

<b>Curso:</b>	Curso de Pós-graduação em Estomaterapia									
<b>Unidade curricular (UC)</b>	Epistemologia e Ética de Enfermagem									
<b>Ano letivo</b>	2021/2022									
<b>Área científica</b>	Enfermagem									
<b>Responsável / coordenador</b> (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (Professor Coordenador T-16h, S - 6h)									
<b>Outros docentes</b> (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula França (Professora Coordenadora, T-10h, S - 3h) Filipe Migue Soares Pereira (Professor Coordenador, T-4h) Manuel Fernando (Professor Adjunto, S - 4h, TP-6h) Natália Barbosa Machado (Professor Adjunto, S-5h, TP-6h)									
<b>Objetivos da aprendizagem</b> (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia;</li> <li>- Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia;</li> <li>- Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomaterapia;</li> <li>- Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada;</li> <li>- Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados.</li> </ul>									
<b>ECTS / tempo de trabalho</b> (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			30	12		18				
<b>Requisitos orientadores</b> [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
<b>Conteúdos</b> [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina;</li> <li>- Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada;</li> <li>- Referenciais teóricos e teorias de enfermagem;</li> <li>- Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras;</li> <li>- A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde;</li> <li>- Enfermagem e direito;</li> <li>- Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada;</li> <li>- Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada.               <ul style="list-style-type: none"> <li>O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro.</li> <li>Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde:</li> </ul> </li> <li>- As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas;</li> <li>- As questões éticas associadas ao autocuidado;</li> <li>- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.</li> </ul>									
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.									
<b>Língua de ensino</b>	Português									
<b>Avaliação</b>	Frequência (100%)									

<p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	
<p><b>Bibliografia principal</b></p>	<p>Epistemologia:  PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.  BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.  CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.  KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.  MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.  MCEWEN, M.; WILLS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.  MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1  MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.  NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.  ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.  SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.  SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.  WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:  ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.  BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.  BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.  CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.  CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p  COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.  DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.  FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.  FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coor.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.  GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.  GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.  NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p  NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p  NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p  NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.  OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p>

	<p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
<b>Período de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Locais de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Organização das atividades</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	